

Acopiara não tem mar mas tem Almirante

Por JB Serra e Gurgel (*)

Acopiara tem dúzias de comerciantes, agricultores, pecuaristas, que lá nasceram criaram, cresceram, com pouca leitura e muito trabalho e amor à terra natal; dúzias de médicos, dentistas, advogados, engenheiros, professores, enfermeiros, farmacêuticos, etc, filhos dos primeiros e que foram estudar fora e se espalharam por este Brasil, mas jamais negaram suas origens. Há outros que caminharam pela política, mas não passaram de deputado estadual, outros pela administração pública, pela Polícia Civil, pela Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Ministério Público, Magistratura,, Religião. Temos dois desembargadores e um bispo da Igreja Católica.

Até o começo da década de 60 , a opção de ascensão social era o seminário do Crato ou a Escola de Aprendizes Marinheiros, em Fortaleza. Completava-se o primário, mas não tinha Ginásio. Prosseguir só fora, de trem, caminhão, ônibus.

José Leite Barbosa , filho de Joaquim Leite **Barbosa** e Maria Tomelina Leite, fez este caminho, em **1948**, quando começou em Fortaleza uma trajetória que lhe levou ao Rio de Janeiro.

“José do Egipto”, como é carinhosamente, chamado **pelo irmão Tiudorico (os demais não costumam se referir a ele fazendo esta analogia)**, em 1952, voltou ao Ceará e de lá foi trazendo sua irmã Eufrásia, seu irmãos Manuel e Pedro, sua irmã Maria,, seu irmão Tiudorico (**Tiudorico**) e seus pais. Todos se instalaram em, **Austin, distrito de** Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. José serviu em várias unidades da Marinha, Escola de Aprendizes de Marinheiros de Fortaleza, passando pela Base Almirante Castro e Silva, Escola de Aprendizes de Marinheiros de Recife, Navio-Escola Almirante Saldanha, Cruzador Barroso, Diretoria do Pessoal Militar da Marinha, Hospital Marcílio Dias, de novo Cruzador Barroso onde encerrou a sua carreira. Seu irmão Manoel **iniciou carreira militar, no Exército, onde permaneceu por seis anos , mas declinou desta para se dedicar ao comércio e hoje** mora em Itaipava, em Petrópolis, onde vive como aposentado.Seu irmão Pedro **também** ingressou na Marinha no Centro de Instrução almirante Wandenkolk, como voluntário,**e também fez carreira, estando também na reserva.**

Já Tiudorico **foi alfabetizado em casa por suas irmãs, como era costume na região onde nasceu e, somente quando tinha adquirido um aprendizado considerado compatível com a 3ª série primária é que foi matriculado numa escola regular , o Instituto Silva Pinto, onde fez o primário e daí o ginásio e científico no Colégio Iguaçuano, para depois ingressar, na Escola Naval, por concurso em que somente cinco** candidatos oriundos do meio civil foram aprovados para completar as vagas que restavam depois de preenchidas pelos candidatos oriundo do Colégio Naval e dos Colégios Militares, **obtendo a aprovação em 3º lugar,** iniciando uma vitoriosa carreira que o levaria ao Almirantado, como Contra Almirante engenheiro, a mais alta patente militar de um filho de Acopiara, distante a 360 km do mar.

É casado com Maria Isabel de Moura Barboza e tem dois filhos, Carlos Alberto e Rodrigo de Moura Barboza.

É Bacharel em Ciências Navais, Escola Naval, 1971, Engenharia Naval, Sub-Especializações: Propulsão e Estrutura, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 1976. Tem mestrado, “Master of Science in Marine Engineering” (revalidado junto à COPPE/UFRJ, em 28/10/2004, como Mestre em Engenharia Oceânica, de acordo com a Legislação Brasileira) Royal Naval Engineering College, Inglaterra, 1987 - Ênfase: Turbina a Gás e Controle. Tem doutorado “Doutorado profissional em Ciências Navais”, Escola de Guerra Naval, 1995-Ênfase: “Política e Estratégia Marítimas”. Doutorando na área de ruídos e vibrações pelo Departamento de Engenharia Oceânica, COPPE/UFRJ, em andamento, iniciado em março/2005.

Foi Gerente de Engenharia Mecânica do Laboratório de Tecnologia Oceânica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LABOCEANO), Assessor Especial para Construção Naval da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON),; Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Defesa (MD); Vice-Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), Chefe do Departamento Técnico do Centro de Projetos de Navios (CPN, Marinha do Brasil), Membro do Núcleo de Implantação do Centro de Projetos de Navios (CPN),. Superintendente de Projetos de Submarinos e de Projetos de Ciência e Tecnologia da Diretoria de Engenharia Naval (DEN, Marinha do Brasil),; Aluno do Curso de Política e Estratégia Marítimas (C-PEM) na Escola de Guerra Naval (EGN),; Chefe do Departamento Técnico da Diretoria de Engenharia Naval (DEN),. Adjunto do Departamento Técnico da Diretoria de Engenharia Naval (DEN), para assuntos relativos ao Projeto Básico de Engenharia da Corveta Barroso e construções realizadas pelo AMRJ e Estaleiros Verolme, Ishibrás e Mauá,.

Tem inúmeros trabalhos publicados destacando-se: “Analysis of passive and controlled anti-roll tanks with the aid of a digital simulation”, apresentado na Conferência Internacional “CONTROL 88”, promovida pela IEE, na Universidade de Oxford, “Session 10B, Marine Systems”, 1988; “O atual cenário da construção naval civil e militar no mundo, incluindo o subcenário brasileiro”; publicado na Revista Marítima Brasileira, Vol. 124, jan/mar 2004; “Da Inhaúma à Barroso-Um processo marcante na história do projeto e construção naval-militar no país” (Partes I e II). Publicados na Revista Marítima Brasileira, Vol 125, edições jan./mar e abril/junho 2005; Ciência, Tecnologia e Inovação na Marinha do Brasil: origem e evolução; crítica e proposta de reformulação. Fundação Getúlio Vargas, publicado pela Revista Marítima Brasileira, vol 125 out/dez 2005; diagnóstico de máquinas voltado para a manutenção preditiva e a experiência da Marinha do Brasil neste campo- aspectos técnicos e gerenciais e uma análise de caso-COPPE-UFRJ, como requisito do atual doutorando, não publicado em revista ou periódico;

Acopiara tem outros filhos militares, nenhum da Aeronáutica, mas já tivemos um dia campo de aviação, de terra batida para baixar o teco teco dos políticos que se exibiam com terno de linho branco, chapéu, óculos escuros.

No Exército, a mais alta patente foi o coronel Helder Marques Holanda, filho de José Marques Filho. Era da arma de Engenharia tendo sido em Crateús, São Luis, Cuiabá, Recife, Rio e Brasília. Há os irmãos capitães Racine e Antonio Humberto Fernandes Alves, filhos de José Alves. O suboficial Cícero Barbosa da Silva, hoje residente no Mato Grosso do Sul, exerceu dois mandatos de prefeito de Sidrolândia, o sargento paraquedista, Vicente de Paulo Gurgel Cavalcante, integrou as forças de paz da ONU no Batalhão de Suez, na Faixa de Gaz, sargentos Bismark e Bolivar Holanda, criados em Acopiara. .

Na Marinha, há ainda o capitão de mar e guerra Antonio Ferreira Lima, hoje morando em Florianópolis, seu irmão, também oficial, José Ferreir aLima, o oficial Mario Silveira, filho de Milton, da P. Machado, e Margarida, os irmãos suboficial Jose Fernandes Alves de Oliveira, hoje em Marica/RJ, e Rubens que serviu cinco anos como marinheiro, sendo hoje engenheiro eletrônico, ambos filhos de José Alves. Juarez Monteiro Lima, irmão de Marlene e Margarida, Teófilo Gurgel Silva, filho de Júlio Elpídio da Silva e de tia Tonha, José Ferreira Lima, que cuidou das vacas de seu Manuel Ricarte da Silva (Neneo), Otoni Pereira da Silva, anistiado e reintegrado na Marinha como sub tenente, Antonio Fernandes Alves, Antonio Catarina, filho de Antonio Alves Guilherme e Zilda Fernandes Vieira, irmão de Adaíza, e Antonio Alves, filho de João Alves e irmão do Nilton, Francisco Alves Bezerra, hoje residente em Santos./SP .

Chico Bezerra, como quer ser chamado, apaixonado por Acopiara, já combinou com a família: “A Europa para mim é Acopiara”. Por isso, todo ano, em julho, marca presença na Festa dos Filhos e Amigos de Acopiara..Mandou-me há tempos uma forte expressão de saudade:. “Sinto falta de falar de minha terra. Ninguém quer me ouvir. A família, os amigos são outros. As simples coisas dela só interessam para mim. Minhas lembranças , meus sonhos e minhas saudades. “Saudade!Minha saudade! Único bem que me resta, Em toda parte que estou, Eu sinto um cheiro de festa e sei que a festa acabou”

Na Polícia Militar do Estado do Ceará, há muita gente como os coronéis Francisco Albuquerque de Macedo, irmãos Zenóbio e Giovani Guedes Alcoforado, nascidos em Saboeiro e criados em Acopiara, os quase acopiarenses, coronéis Luiz da PM do Ceará e João Henrique Gurgel Brasil, da PM do Piauí, nascidos em Senador Pompeu, tenente Serafim Barbosa da Silva. O major médico José Araújo Holanda Filho, filho de José e Janete, ´serve na PM de Pernambuco.

Há dois ex-combatentes da II Guerra Mundial, Cícero Gaspar do Vale (Totô), com 89 anos, residente no sítio Lagoa, e Odilon Vieira do Nascimento, de 86 anos, morando em Fortaleza.

(*) JB Serra e Gurgel, jornalista e escritor. (Acopiara)